

que a julga o seu governo forte como nunca, pelo que não resignará sobre pretexto algum.

Durante o sitio de Bagé, que tinha por unico fim obrigar o general Telles a voltar de Sant'Anna, deixando a fronteira livre, as desercões foram além de seiscentas, que reforçaram o inimigo e guiaram-n'o de modo a conseguir, sem o menor perigo, em plena luz meridiana, levantar quasi toda a cavallhada das forças civis e militares, por assim dizer pastorejada dentro da cidade.

Afirma-se que foram confirmadas as noticias telegraphicas dos jornaes da Capital Federal, de que o 3.º e o 4.º regimentos de cavallaria e grande parte do 6.º estão com o Exército Libertador, para o qual tambem se passaram duzentos homens dos trezentos de que se compunha a força legalista, que em meados de Abril se achava na barra do Quaray; e que o major Palma, a maior influencia castilhistta do municipio de Uruguayana, dissolveu de facto as forças do seu commando, passando para a Republica Argentina, pelo Passo dos Libres.

Mas, não sei se para evitar má effeito, ou se por qualquer outro motivo, somente a *passagem* de um tenente e dois soldados de forças patrióticas, foi publicada em ordem do dia das forças em operações, excluindo-os como desertores.

Fui, é verdade, informado de mais duas exclusões, das quaes a imprensa não deu conhecimento.

Foram dispensados do serviço: o major da brigada commandada pelo tenente-coronel Varella, devido ao vicio da embriaguez, e um capitão de patriotas, por ter exhibido demasiado amor pelo alheio.

Foram borrados de la lista, o primeiro pelo general Telles, o segundo pelo tenente-coronel Carlos Telles, que gozam na opinião publica o honroso conceito de que se têm esforcado em pôr um paradeiro aos abusos e crimes a que me tenho referido.

(Continúa.)

Assembléa Legislativa

Acta da 40.ª sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina.

Presidencia interina do sr. Salles Brasil

Acta do dia 20 de Maio de 1893.

A's 12 horas da manhã, presentes, na sala das sessões d'Assembléa Legislativa Estadual, os srs. deputados Salles Brasil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Elyseu Guilherme, Kleine Melchhiades, Engelke, Tobias Becker, Leal, Christovão e Gama d'Éca, procedendo-se a chamada, reconhece-se não haver numero legal, declarando o sr. presidente não haver sessão.

Levanta-se a sessão á 4 1/2 hora da tarde. (Assignados) O presidente interino, Francisco de Salles Brasil — O 1.º secretario interino, João Nepomuceno da Costa. — O 2.º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.

Acta do dia 22 de Maio de 1893.

A's 12 horas da manhã, presentes, na sala das sessões da Assembléa Legislativa Estadual os srs. deputados Salles Brasil, Nepomuceno Costa, Elyseu Guilherme, Leal, Becker, Capistrano, Gama d'Éca, Christovão, Kleine, Engelke e Melchhiades, faltando com causa participada os srs. Ricardo Barbosa, Gandra, Lydio Barbosa, e Elesbão, feita a chamada, reconhece-se não haver numero legal, declarando em seguida o sr. presidente não haver sessão.

Levanta-se a sessão á 4 1/2 hora da tarde. (Assignados) O presidente interino, Francisco de Salles Brasil. — O 1.º secretario interino, João Nepomuceno da Costa; O 2.º secretario interino, Ricardo Martins Barbosa.

CONTRACTO

O cidadão José Vicente de Mello assignou contracto no Thesouro para a factura da ponte do Riacho, no districto do Cubatão.

SUPPLÉNTES DE JUIZ DE DIREITO

O cargo de 2.º supplente do Juiz de Direito do Tubarão foi exonerado, como pedio, o cidadão Antonio Antunes de Souza, sendo nomeado para substituílo o 3.º supplente o cidadão João Machado Pacheco Junior e para 3.º o cidadão Francisco da Silva Medeiros.

OS SETE DIAS

DA «CIDADE DO RIO» — COM VISTAS A «REPUBLICA» E AOS SEUS TELEGRAMMAS SOBRE O SUL

Houve, durante estes sete dias, o Rio Grande do Sul, como sempre. A' porta d'O Paiz, cartazes victoriosos, cartazes em cujas letras se expandia gloriosamente o triumpho castilhistta, embasbacaram a multidão com a noticia de que o federalismo, destracado e morto, deixara de assolar o sólo da patria e de deshonrar a Republica.

Eu conheço um homem, — tu o conheces tambem, leitor! — que mente até quando dorme, porque fecha os olhos se está acordado e abre os olhos se está dormindo, tal é a preocupação que o obseda de nunca estar com a verdade. Esse antipoda moral de Epaminondas transformou-se hoje em jornal, alargou-se em columnas, deixou-se retalhar por filetes, entrelinhou-se, dividiu-se em editoriaes e ineditoriaes, fundiu-se em placas de stereotypia, imprimiu-se em machinas de Marinoni. Ha por ahi quem tenha notado, na rua do Ovidor, a ausencia do *Mentira*? Não admira: o *Mentira* já não existe: o *Mentira* transformou-se em jornal.

Até agora, havia, nesta amena terra fluminense, um órgão official da mentira: era o *Diario* do governo, onde o jacobinismo romantico do Sr. Raul Pompéa vicia e lúxa, desabotoado em flores vermelhas de um nativismo *sans-culotte*. Quando o *Diario Official* dizia: «— Foi nomeado juiz de direito em Caçapava o Sr. João Gomes» — já todo o mundo ficava sabendo que fora o Sr. João Gomes demittido do logar de juiz de direito em Caçapava. Agora o *Diario Official* achou concorrente.

Houve um momento, em que o *O Paiz* pareceu estar em opposição. Para o *O Paiz*, nesse momento rapido de consciencia sinceridade, o Sr. vice-presidente da Republica era um usurpador, o Sr. vice-presidente da Republica era o ajudante general do visconde de Ouro Preto, o Sr. vice-presidente da Republica era um violador das leis e um profanador da Republica. Mas, santo Deus! era preciso que o Sr. Quintino Bocayuva, o nosso querido chefe republicano da Republica Argentina, fosse de novo levar ao Senado o gaguejo tremendo daquella salvadora voz de cabra pubere. Para isso não bastava o apoio do escravocrata Paulino. Era preciso mais. Era preciso tambem o apoio do Sr. marechal Floriano Peixoto. E então, — como em plena batalha se arvorava uma bandeira branca, — o mavioso missionario do Provisorio sacudiu da primeira columna de *Paiz* as suas luvras pretas, dizendo isto que a chronica registra para envenenamento da Historia:

«Quando compulso o meu archívo republicano, encontro, nos seus mais antigos papeis, o nome do Sr. marechal Floriano Peixoto, como o de um republicano historico, tão historico como eu.»

Proferida essa mentira descomunal, o *O Paiz* convenceu-se de que mentir era o seu dever na terra. E proseguiu. E affixou telegrammas que fulminavam o federalismo e esborrachavam a opposição.

Mas, esperemos. A maromba politica, que se equilibra ás mãos enludadas do Missionario, tanto vae para lá, como para cá.

Em França, já houve um jornal, o *Moniteur de France*, que deu um bello exemplo de coherencia. Napoleão partia da ilha de Elba, o *Moniteur* escrevia: — o infame partiu da ilha de Elba. Napoleão pisava terra franceza, o *Moniteur*, escrevia: — o usurpador está pizando terra franceza. Napoleão batia ás portas de Paris, o *Moniteur* escrevia: — O Imperador está batendo ás portas de Paris. Napoleão entrava em Paris, o *Mo-*

niteur escrevia: — Sua Magestade o Imperador, salvador da França, acaba de entrar na sua cidade, acolhido pelas aclamações do seu povo...

Oh! se os federalistas vencessem, como seria curioso ver a mão enludada do missionario argentino, a sacada d'O Paiz, lançando a bandeira jubilosa!

NOMEAÇÕES INTERINAS

O cidadão Presidente do Estado resolveu manter as nomeações interinas feitas pelos respectivos chefes escolares em vista do art. 46 do Regulamento do ensino primario, de d. Amelia Trompowsky Taúlois de Mello para reger a 2.ª escola mixta da cidade de Joinville, e do cidadão Antonio da Silva Valle Lisboa para reger a 4.ª escola do sexo masculino de Itajahy, bem como nomear para regerem, interinamente, a 4.ª do sexo feminino da villa de S. Joaquim e a 4.ª do sexo masculino da Jaguaruna, d. Maria Cavalheiro do Amaral e o cidadão Joaquim José do Nascimento.

COMISSÕES DE SOCCORROS

A commissão de soccorros para os feridos no Rio Grande do Sul, que se compõe do Exm. Presidente do Estado e dos cidadãos Elyzeu Guilherme da Silva e Antonio da Silva Rocha Paranhos devem hoje reunir-se no Palacio do Governo para tomarem deliberações a respeito.

Em annuncio na secção competente desta folha, o sr. Eduardo Salles declara que se incumbem de preparar documentos para o casamento civil.

Tem seu escriptorio á rua João Pinto, n. 49.

Dizia-se hontem que...

o *salta-muros*, o seu *bravo* ex secretario e o seu primo *major minha filha schmita*, não compareceram á votação do projecto — Demetrio por causa das *dividas*;

o *senador purgante*, que tem o merito do macaco e do espolho, de reproduzir tudo quanto faz-se deante d'elles — imitou-os deixando só o *esteve* e o *homem tatuado* haverem-se na questão do *barata ribeiro*, em que o *marechal* tomou condilho;

o *bolha* tem feito de personagem theatral mettendo-se pelas redacções dos jornaes para apregoar a sua *força*, porque vendeu bem o seu *peixe*, isto é, as suas mentiras;

aposta-se em como elle não é capaz, sobre as *ilustres victimas*, de fazer outro discurso diferente;

o *homem* tem razão para estar contente, porque as *chapas* tiveram boa aceitação; a *Republica*, si não tirasse o *dr.* quando transcreveu a noticia sobre elle, tinha-se de haver-se com um protesto do *bacharel fritz-mack*;

o *thomé* cavaqueia com a ausencia do *homem* porque anda saudosos pela reabertura do *club café*;

a lambisada vai afferecer uma saia bordada a ouro ao *abreu*, como testemunho da sua admiração pela *coragem* com que elle recebeu o *biscouto*;

o recrutamento de *são José* é invenção de doudos.

CORRESPONDENCIA

Laguna, 48—5—93.

O correspondente da *Republica* dessa capital é um individuo que perdeu toda a honorabilidade politica á força das ambições pessoais, caracterisando perfeitamente a opposição.

A' falta de argumentos sérios contra o governo actual e seus homens, procura na calumnia a arma para um combate, que seria risivel se não fosse immundo.

A pretensa tentativa de assassinato ao sr. Costa Carneiro, relatada por esse individuo em correspondencia é uma *prova* bem clara de que os lauristas ou trilham cada vez mais a estrada das baixezas, que conduz o homem á posição mais abjecta ou então perderam todo o juizo. São uns tólos e uns idiotas — que merecem apenas — commiseração.

Só depois que chegou aqui a *Republica* foi que se soube do risco que correu a vida do panquedo commandador *laurista*.

Assassinar o senhor Carneiro! E um risomixto de ironia e de commiseração, pela

baixesa de caracter e pelo idiotismo dessa gente, assumo aos labios de todos, ao ler-se as linhas do Polydro do *bonds* e mais da *gruve* e da sua mulata.

Decididamente a theoria de Allan-Kardec põe os homens doidos. Põe, não ha que ver.

Doidice tambem foi o grande *bródio* que aqui houve entre os lauristas á chegada de um telegramma do Rio que communicava a derrota completa da *phalange*, heroeo dos revolucionarios do sul pelo exercito da União. A *champagne* correu a jorros, entre vivas á *legalidade*, a tal *legalidade* das *Chopins* e dos dez contos aos Cabraes e Polydroes, e depois, impellido pelo patriotismo do alcool, pegaram das *combains* e exercitaram-se um pouco nos manejos militares....

Uma pandega [grossa.

E por fallar em pandegas e em manejos militares, vem-nos á memoria a *guarda civica*, o batalhão impertentido do João Pedro e do Alvaro Ribeiro, que, ha dias, seguiu para Araranguá e Campos-Novos, em defesa das nossas fronteiras contra a invasão do Rio Grande.

Emquanto a *coustu* não passou de uns exercicios hygienicos, o numero de alistados era grande. O commandador do assassinato, o José Bessa, o Varejão do *pelo-o*, o Antonio Bernardo, o Aranha — o tal das duas divizas — *et cetera magna*, lá estavam todos os dias — Napoleões caricatas — a movimentar espadas e clavinias, em attitudes marciais.

Quando tocou a hora da retirada, porém, — adeus — defesa das fronteiras! foram se desculpando, que *não era aquelle o trato*, que *assim vá*, *mas assim tambem não*, — e o batalhão ficou reduzido a um distincto moço d'aqui, a uns seis matulos anemicos, dois vagabundos e a um pobre septuagenario, com cinco filhas creanças e atacado de *delirium tremens*!

Os gaúchos hão de ver-se em bons pannos com os nossos soldados. . . *civicos*.

Laguna, 22—5—93.

Acabamos de ler na *Republica* do 11 e 14 do corrente dous telegrammas datados d'aqui que são mais uma prova do semvergonhismo dessa *lambisada* cynica que aspira ao poder, a custa mesmo de todas as infamias possiveis.

Dizer-se que a grotesca guarda civica foi victoriada pelo povo em massa, em seu embarque para Araranguá, é de um cynismo tão inconcebivel, que treme-nos á mão a ter de contestar afirmativas de individuos, cuja moral rasteja na lama pódre das ruas.

A celebrada guarda civica, composta em quasi sua totalidade de vagabundos e bebados conhecidos, que procuraram, alistando-se, ganhar 4\$300 reis diarios sem trabalho algum, sempre mereceu da totalidade dos lagunenses o desprezo que se empresta aos individuos que, fugindo á accção do trabalho e da dignidade, entregam-se de corpo e alma á vagabundagem e á embriaguez.

Se algum filho da Laguna saudasse á passagem ou ao embarque esse magote de *quidams* illudidos, seria um degenerado e um idiota, igual ao correspondente da *Republica*.

O segundo telegramma do órgão do syndicato affirma que o nosso prestimoso companheiro de lutas Luiz Magalhães e outros festejaram a derrota das forças do governo e a morte do general Lima no combate de Ibertaitupan e que o grupo do tenente Machado manifestava grande contentamento pela proxima queda do marechal Floriano.

São simples mente mentirosos, como todas, essas afirmativas de festejos, de que o correspondente da *Republica* fez assumpto de seus telegrammas.

Sympthicos á causa patriótica dos revolucionarios do sul, nós certamente desejamos a sua victoria, por quanto em seu bojo está a salvação da honra e das liberdades patrias. O nosso desejo, porém, não nos leva a tomar *champagne* e a atordoar a população com foguetes, á chegada de telegrammas favoraveis, como fizeram os infelizes *lambizas*.

A queda do marechal Floriano nós aguardamos como a transição do governo militar para o civil, como a transição do despotismo dictatorial para o verdadeiro go

verno da liberdade e da lei, que ha de assegurar a Republica o futuro luminoso do trabalho e da paz, que constituem a aspiração incessante da população brasileira.

A guarda civica já voltou de sua missão, em debandada, turba muita de vagabundos e tólos, prestando-se a uma comedia de nojo.

Com certeza o correspondente da Republica já telegraphou para ali, participando novas saudações deirantes aos patriotas da... imbecilidade e do alcool.

(Correspondente)

DECLARAÇÕES

CASAMENTO CIVIL
EDUARDO SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil.
Rua João Pinto, n. 19

Dr. Souza Lemos
Medico e Operador

Consultorio e residencia á rua General Deodoro, n. 13

GRANDE LOTERIA

Premio maior

240.000.000

Extração infallivel

TERÇA-FEIRA

27 DE MAIO

DR. CORDEIRO JUNIOR

MEDICO E OPERADOR

Chamados e consultas a qual-quer hora

RESIDENCIA E CONSULTORIO
18 - Rua Trajano - 18

ANNUNCIOS

HABEAS-CORPUS!

A BRASILEIRA

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem ininterruptamente um variadissimo sortimento de finos crysters, espelhos finissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, interessantes estatuetas, relógios de parede dos autores mais celebrados, louças de especies diversas, objectos de moda e de luxo, bonitas cadeiras de sala, legitimas lampadas belgas (de Bruxella,) apanços de dimensões e formas diferentes copiadores de cartas, tinta, papel e envelopes commerciaes, optimas machinas de costura, papel e tinta de impressão, lenços, meias, tapetes, colchas, chapéus de senhora, etc., etc.
Armas de fogo modernissimas:—espingardas, pistolas e revolvers das mais elegantes fabricantes do globo terraqueo.

Agrado bastantee muita sinceridade.

Tudo por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça. Visite-se **A BRASILEIRA**, e ter-se-ha convicção disto, que, valha a verdade! é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receio de ameaça de alguma contestação.

Vendas a dinheiro de contado

A BRASILEIRA

Rua João Pinto (outra Augusta)

Esquina da rua Saldanha Marinho, n. 2

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONCEIÇÃO DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM PORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além da já acceditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha, gençiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum**, **Fernet**, **Vermuth**, **Amaro Vecelli**, dito do quina. Bitter de diversas qualidades, Kimmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizete. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tao prioritariamente. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Viêira & C.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULO GARANTIDO POR HYPOTECA

JUROS DM 4% AO ANNO

Pagaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro

Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25.000\$.

Os não premiados recebem os juros vencidos o entram nos sorteios seguintes. O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão logar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

SEZTO SORTEIO

Em 30 de Junho do corrente anno

LISTA DOS PREMIOS

1 de	400.000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$
4.250	138.375\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . .20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

CAIXA FILIAL

—DO—

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— " " " Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5%
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5%
" " " " 6 a 9 " 6%
" " " " 10 a 12 " 7%

AGENTE

SUB AGENTE

JOAO C. GOULART

F. A. PAULA VIANNA

SEM RIVAL!

400 CONTOS

A 5^a série da 1^a loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO

BILHETE INTEIRO 800 RÉIS TIRA-SE 20:000\$000

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

PROTECTORA DOS POBRES

240:000\$000

A 4^a SÉRIE DA 4^a LOTERIA SERA EXTRAHIDA

SABBADO, 27 DE MAIO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20